LITERATURA INFANTIL CONTEMPORÂNEA E DISCURSOS SOBRE REPRESENTAÇÃO DE CRIANÇAS NEGRAS

Maria Vitória Bueno Barbosa da Silva (PIBIC/FA), Valeska Gracioso Carlos (Orientadora), e-mail: vgcarlos@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Estudos da Linguagem

Linguística, Letras e Artes, Literatura Infantil.

Palavras-Chave: *Literatura infantil, criança negra, discurso, representação*.

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo principal investigar a representação de crianças negras em obras de literatura destinadas ao público infantil no período selecionado (pós Lei 10.639/03), como também analisar obras com a personagem negra criança como protagonista na literatura infantil. A metodologia é de base qualitativa e análise dos livros selecionados utilizou as categorias propostas por Ayodele Silva (2022) em sua pesquisa sobre personagens negros na literatura infantil.

Introdução

Ao observar a representação dos personagens negros na literatura do século XX, percebe-se como há muitos estereótipos nas narrativas. Por exemplo, a personagem feminina negra para Jovino (2006), num primeiro momento no início do século XX até a década de 30, a personagem negra é representada como empregada doméstica. A partir de 1975, há a representação privilegiando essas personagens com características e traços brancos. Elas sofrem discriminação social e racial, e geralmente são passivas frente a situações de preconceito e discriminações. Contemporaneamente, há histórias com a ressignificação da personagem negra, agora são protagonistas, com ilustrações mais diversificadas e menos estereotipadas.

Materiais e Métodos

O método utilizado foi de base qualitativa, com levantamemto bibliográfico realizado a partir de estudos negros, literatura infantil contemporânea, representação de crianças negras na literatura para crianças. Para a análise dos livros selecionados utilizou-se das categorias de análise de Silva (2022) em sua dissertação. Dentre os critérios estão: tipos de experiências, espaço e protagonismo das personagens.

Resultados e Discussão

A partir do estudo bibliográfico foi possível identificar discursos que compõem um painel sobre a representação do negro, em especial a criança, no Brasil, desde o século XIX até os anos finais do século XX. O início do século XXI, pós a Lei 10.639/03, traz discursos que possibilitam comparar avanços e retrocessos em relação a pesquisas anteriores. Araujo (2018) e Silva (2022) apontam como representações discursivas sobre negros, em especial sobre e para a criança tem sofrido mudanças positivas nos últimos anos. A partir disso e do quadro feito com todos os livros que haviam nos textos teóricos, foram selecionados três livros infantis com personagem menina negra como protagonista para a análise. De acordo com Araujo (2017) as personagens negras nos livros contemporâneos trazem universos novos, cheios de possibilidades, trajetórias e vivências. Os três livros apresentam meninas negras como protagonistas que não são estereotipadas. Vivem experiências diferentes subjetivas e intersubjetiva. A experiência central vivida pelas protagonistas são: a negritude, medo do escuro e mudança de preferência. No espaço estão: casa, natureza e indeterminado. São personagens diversas, vivendo diferentes experiências em diferentes espaços.

Conclusão ou Conclusões

A representação positiva das personagens negras meninas as afasta do estereótipo como prática representacional na visão de Hall (2016).

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária pela bolsa, à Valeska Gracioso Carlos e à Ione da Silva Jovino e à minha mãe.

ARAUJO, D. O. **Caminhos trilhados pelas personagens negras na literatura infantil brasileira**: percalços e percursos. *TOM* UFPR, v. 3, p. 20-42, 2017. Disponível em: http://www.letras.ufmg.br/literafro/artigos/artigos-teorico-criticos/1082-debora-oyayomi-araujo-caminhos-trilhados-pelas-personagens-negras-na-literatura-infantil-brasileira-percalcos-e-percursos. Acesso em: 15 ago. 2024.

BRASIL. **LEI nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei.Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

JOVINO. I. S. **Literatura Infanto-Juvenil com Personagens Negrosno Brasil**. In: LIMA, N. e SOUZA, F. Maria Nazaré (org). Literatura Afro-brasileira. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais, Brasília: Fundação Cultural Palmares: 2006.

HALL, S. **Cultura e representação**. Rio de Janeiro: Editora Apicuri/Editora PUC Rio, 2016.

SILVA, A. F. **Personagens negras infantis**: retalhos de histórias. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/15922. Acesso em: 05 nov. 2024.

ISSN 1676-0093